

UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA

Amanda Luisa da Fonseca (Dra); Fernanda Maria Francischetto Da Rocha Amaral; Naiane Loureiro Dos Santos; Patricia Aparecida Tavares; Narjara Incalado Garajau; Wagner Ferreira De Almeida

Saúde, UNA Divinópolis, amanda.fonseca@una.br

RESUMO

A Universidade para a pessoa idosa contribui para seu desenvolvimento e ampliação de conhecimento. Desta forma o Programa possui como objetivo investigar o conhecimento e informações dos idosos da Universidade para a pessoa idosa em uma cidade do centro oeste de Minas Gerais. Para tanto foi utilizado o instrumento para coleta de dados e entrevista para estudantes, elaborados pelos pesquisadores e constou de informações como: profissão, gênero, idade, estado civil, escolaridade bem como informações sobre o curso. De forma a compreender o andamento e qualidade dos cursos realizados, verificando sua contribuição na vida de cada estudante.

INTRODUÇÃO

A estrutura etária da população brasileira tem sido marcada nos últimos anos por modificações significativas nos padrões demográficos e uma acentuada longevidade (Marinho et al, 2013; Lima-Costa et al, 2011; Barros, Cezar, Carandina, 2006; Camarano, 2006).

O Brasil, país em desenvolvimento, passa pelo fenômeno do envelhecimento populacional, este fato ocorre no mundo inteiro, este ritmo de crescimento tende a se tornar cada vez mais acelerado nas próximas décadas. Isso ocorre devido à direta redução da população jovem, combinada com o aumento da expectativa de vida (Saad, 2016). Fato que traz dificuldades na realização de ajustes e expansão dos sistemas sociais relacionados com a atenção à pessoa idosa, esse aumento dos anos de vida precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e da qualidade de vida (Alvarenga, 2012). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são consideradas idosas as

peessoas com mais de 65 anos. Este referencial, entretanto, é válido para habitantes de países desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a pessoa é considerada idosa aos 60 anos (Barbosa et al, 2014). Para 2025, a expectativa são 30 milhões de idosos e o sexto país com o maior número no mundo. Em 2050, a expectativa é 1,9 bilhões esteja com 60 anos ou mais de idade, o que corresponde 20% dos habitantes no planeta (Barros, Cezar, Carandina, 2006; Camarano, 2006; LCosta et al, 2011; Bäckström, 2012, Marinho et al, 2013). O envelhecimento pode ser conceituado como um conjunto de modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, que determinam a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, sendo considerado um processo dinâmico e progressivo (Cordeiro, 2014).

O processo de envelhecimento populacional também traduz o aumento nos índices de comorbidades, de agravos de saúde, aumento de custos em procedimentos médicos e no traçado da esfera econômica, social e de políticas de gestão de saúde. Portanto, refere demandas diferenciadas na organização dos modelos assistenciais que possam garantir um envelhecimento ativo e saudável (Victor et al, 2009; Souza, Matias, Brêtas, 2010; Fontes, Botelho, Fernandes, 2013). Assim, pode-se dizer que envelhecimento é um processo biológico, social e psicológico, que produz transformações, mudanças e adaptações em diferentes aspectos na vida das pessoas sendo a sexualidade um destes aspectos. Considerando a temática, da Universidade para a pessoa idosa, um assunto relevante, é imprescindível que a mesma seja conteúdo de reflexão e estudos.

MÉTODO

O estudo foi realizado na sede da Universidade para a pessoa idosa em uma cidade do centro oeste de Minas Gerais. A amostra foi composta pelos idosos que frequentam a Universidade para a pessoa idosa em uma cidade do centro oeste de Minas Gerais. O município de Divinópolis, com população aproximada de 216 mil habitantes, também como em todo Brasil vive o processo de envelhecimento populacional com uma população de 20 mil idosos. Com o

aumento do contingente de pessoas idosas ocorre também uma tendência a uma mudança da visão da velhice como apenas um período de perdas e isolamento. A aplicação dos questionários e entrevistas envolvendo a pesquisa quantitativa e qualitativa ocorreu de 14 de junho a 14 de agosto de 2024. Anteriormente a este período foram realizadas as pesquisas bibliográficas, estruturação do projeto e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa para Seres Humanos. Foram aplicados 130 questionários e realizadas 6 entrevistas. Todos os estudantes participantes e egressos dos cursos foram convidados a responder os questionários. Para as entrevistas foram selecionados estudantes os quais poderiam exemplificar as características dos cursos bem como sua organização.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da aplicação dos questionários e entrevistas é possível associar as informações a conhecimento e contribuição realizados. Paulo Freire reforça que é necessário proporcionar aos educandos a oportunidade de questionar e transformar a realidade (Freire, 1970). As abordagens e cursos realizados apontam a importância da execução de cursos envolvendo idosos, com enfoque na socialização e na aprendizagem. Na educação de idosos, a superação da concepção conteudista é essencial. O educador deve atuar como facilitador, respeitando o conhecimento prévio dos alunos e criando um ambiente propício ao diálogo. Isso é particularmente relevante com os idosos, cujas experiências acumuladas ao longo da vida devem ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo que esses sujeitos possam refletir criticamente sobre suas vivências e sobre o mundo ao seu redor.

Dados quantitativos

Esta pesquisa contribui com um eixo científico sobre qualidade de vida da pessoa idosa, por meio da identificação das informações sobre a pessoa idosa. A avaliação de impacto é um conjunto de métodos avaliativos que se

propõe a fornecer evidências sobre os impactos produzidos com o intuito de detectar ou comprovar que os impactos foram, pelo menos em parte, gerados pelo Programa. A avaliação de impacto em Programas de cunho social tem sido cada vez mais um processo fundamental para mensuração dos resultados obtidos durante e pós execução do Programa. O Instituto Ânima e seu trabalho já reconhecido em Conselhos do Idoso de outros municípios, por meio da execução do programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa, e graças ao reconhecimento do instituto também na área da pesquisa, possui conhecimento da importância do levantamento de dados relacionados ao alcance de seu programa. A realização da pesquisa, em especial na cidade de Divinópolis, na qual a organização acompanhou a regulamentação do Fundo Municipal do Idoso e da realização do primeiro chamamento público para recursos do mesmo, permite traçar um panorama de impacto desde a implementação do Fundo, o que permite um resultado mais fiel à realidade da pessoa idosa na cidade.

Dados qualitativos

Através da realização das entrevistas direcionadas aos idosos do projeto coordenado pelo programa Ânima, podemos destacar alguns pontos de impacto principais que essa iniciativa trouxe para a vida e para a saúde deles. De forma geral todos os idosos afirmam a relevância dos cursos para sua vida, conhecimento e interação social. Além disso, destacam que a única reclamação que possuem é a perspectiva de finalização dos cursos. Uma vez que, é geral o relato da importância, aplicação e os benefícios fornecidos pelos cursos.

CONCLUSÕES

A aplicação dos questionários e entrevistas permitiram a descrição do perfil sociodemográfico e econômico dos participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa, mostrando contudo, que estes são de diferentes regiões da

cidade. De forma geral os estudantes relatam a positividade e relevância das atividades qualidade de vida, bem-estar e integração social. Reforçam que a participação nos cursos contribuiu para as diferentes esferas de sua vida. Os cursos contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e tecnológicas dos idosos, destacando as mudanças percebidas pelos participantes em suas rotinas e hábitos, como atividades físicas e a socialização, permitindo uma melhoria na qualidade de vida. O projeto contribuiu na saúde física e emocional dos idosos, com foco na promoção de um envelhecimento ativo e saudável, incluindo aspectos como a prevenção de quedas e o bem-estar geral. Diante da avaliação dos questionários e entrevistas como ponto limitante observa-se a finalização dos cursos, desta forma são necessárias novas estratégias visando atender esta população idosa.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L.F.C.A. Arte de Envelhecer Ativamente: articulações entre corpo, gênero e sexualidade. 2012. 163 p. **Tese (Doutorado em Educação)** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.

BÄCKSTRÖM, B.. Envelhecimento ativo e saúde num estudo de caso com idosos imigrantes. In: Machado FL. **Revista Migrações - Número Temático Imigração e Envelhecimento Ativo**. Lisboa: A CIDI. 2012;10:103-126. Disponível

em https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2197/.../Migracoes10pp103_126.p. Acesso em 18 de outubro de 2018.

BARBOSA, B. R. et al. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. **Ciêñ Saúde Colet**. 2014. 3317-3325 p. Disponível em: < <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n8/3317-3325/pt>>. Acesso em: 29 abr. 2024

BARDIN, L.. Análise de conteúdo. **Academia**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, M.B.A.; CEZAR, C.L.G.; CARANDINA L.. Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003. **Ciências& Saúde**

Coletiva. Rio de Janeiro, v. 11, n.4,p911926,Dec.2006.Disponívelem<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000400014&lng=en&nrm=iso>.Acesso em 24 agosto, 2024.<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000400014>.

BUFALO, K. S. (2023). Aprender na terceira idade: Educação permanente e velhice bem-sucedida como promoção da saúde mental do idoso. **Revista Kairós-Gerontologia**. Disponível em:<[PUC-SP](<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/18533>)> . Acesso em 10 de setembro de 2024.

CAMARANO, A.A.. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. In: Freitas EV (Org.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 58-71.

FOMENTO

Instituto ANIMA, UNA, Prefeitura Municipal, Gerdau, Sulamerica, VISA, CMPI